

Critérios de Saúde Pública no Contexto da Retomada das Atividades

Carlos Machado de Freitas

**2ª MESA DO
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE
DO RIO DE JANEIRO/CNJ**
TEMA: "RETOMADA"

**Quarta-feira,
Dia 5/8/2020
14 horas**

O evento será realizado por videoconferência e transmitido ao vivo pelo canal oficial do TRF2 no Youtube
<https://tinyurl.com/y4qpnvgj>

Participantes:
Dr. Carlos Machado
(professor da FIOCRUZ)
Dr. Danilo Klein
(médico epidemiologista, chefe da Secretaria Extraordinária COVID/SES/RJ)
Dr. Rodrigo Torres Oliveira
(médico sanitário, Secretário Municipal de Saúde de Niterói).

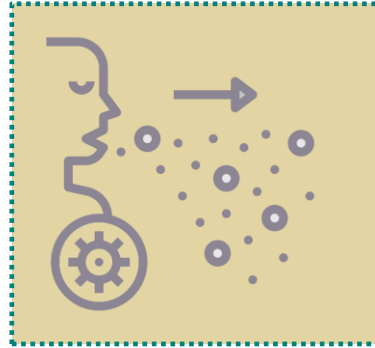
O PROBLEMA ATUAL

SARS-CoV-2



+

**exposição e
transmissão**



=

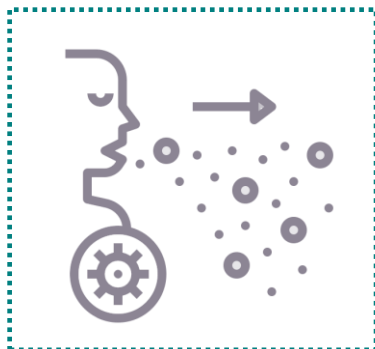
**Pandemia
por
Covid-19**

SARS-CoV-2



+

**exposição e
transmissão**



+

determinantes sociais

condições de vulnerabilidade social

políticas de
proteção
social e
qualidade
de vida



vulnerabilidade por doenças crônicas

comorbidades
ou condições de
risco



capacidades dos sistemas de saúde para respostas

sistema universal de saúde com
acesso para todos nas funções
de vigilância, cuidado e atenção
em saúde

**DESASTRE
por
COVID-19**

Aumento do fluxo de pessoas, bens e mercadorias

Governança frágil para prevenção e respostas globais aos riscos de pandemias e desastres

Forças motrizes globais

Degradação dos ecossistemas e alteração dos ciclos e circulação de vetores e hospedeiros de doenças

Modelo de desenvolvimento econômico desigual e concentração urbana

Governança nacional e intranacional frágil para prevenção e respostas as emergências em saúde pública e desastres

Crescimento urbano desigual e precário

Forças motrizes subjacentes

Grande contingente populacional vulnerável em situação de pobreza e miséria com precárias condições de vida, trabalho e renda

Subfinanciamento e desestruturação dos sistemas universais de saúde nas funções de vigilância, cuidado e atenção em saúde

Riscos de emergências em saúde pública e desastres

Populações vulneráveis aos riscos recorrentes de epidemias e desastres

Riscos cotidianos

Populações vulneráveis à insegurança alimentar, doenças infecto-parasitárias, doenças crônicas, violências e acidentes, bem como maior degradação ambiental e ausência de saneamento.

Pobreza

Populações em situação de vulnerabilidade por pobreza e miséria, exclusão e discriminação no acesso a bens e serviços

Impactos da Pandemia por COVID-19

Impactos sociais, econômicos e políticos deteriorando as condições de vida e saúde (morbidade e mortalidade por COVID-19 e outras doenças por desassistência)

Agravamento dos impactos nas condições de vida e saúde

Resultados da pobreza

DESAFIOS

O impacto global do COVID-19 é a mais grave ameaça à saúde pública observada em um vírus respiratório desde a pandemia de influenza H1N1 de 1918-1919

PROPOSIÇÕES PARA ENFRENTAR O PROBLEMA

16 March 2020

Imperial College COVID-19 Response Team

Report 9: Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID-19 mortality and healthcare demand

Neil M Ferguson, Daniel Laydon, Gemma Nedjati-Gilani, Natsuko Imai, Kylie Ainslie, Marc Baguelin, Sangeeta Bhatia, Adhiratha Boonyasiri, Zulma Cucunubá, Gina Cuomo-Dannenburg, Amy Dighe, Ilaria Dorigatti, Han Fu, Katy Gaythorpe, Will Green, Arran Hamlet, Wes Hinsley, Lucy C Okell, Sabine van Elsland, Hayley Thompson, Robert Verity, Erik Volz, Haowei Wang, Yuanrong Wang, Patrick GT Walker, Caroline Walters, Peter Winskill, Charles Whittaker, Christl A Donnelly, Steven Riley, Azra C Ghani.

On behalf of the Imperial College COVID-19 Response Team

WHO Collaborating Centre for Infectious Disease Modelling
MRC Centre for Global Infectious Disease Analysis
Abdul Latif Jameel Institute for Disease and Emergency Analytics
Imperial College London

Duas estratégias possíveis

Mitigação – objetivo reduzir a velocidade da propagação, diminuindo o pico de demanda de serviços de saúde e protegendo aqueles com maior risco de doença grave contra infecções.

Combina isolamento domiciliar de casos suspeitos, quarentena domiciliar de pessoas que moram na mesma casa de casos suspeitos e distanciamento social de idosos e outras pessoas com maior risco de doença grave.

Potencial de reduzir o pico da demanda de assistência médica em 2/3 e mortes pela metade. No entanto, ainda resultaria em centenas de milhares de mortes e sistemas de saúde (principalmente UTIs) sendo sobrecarregados muitas vezes.

Boletim Epidemiológico

05

Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública | COVID-19

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Doença pelo Coronavírus 2019 – Ampliação da Vigilância, Medidas não Farmacológicas e Descentralização do Diagnóstico Laboratorial.

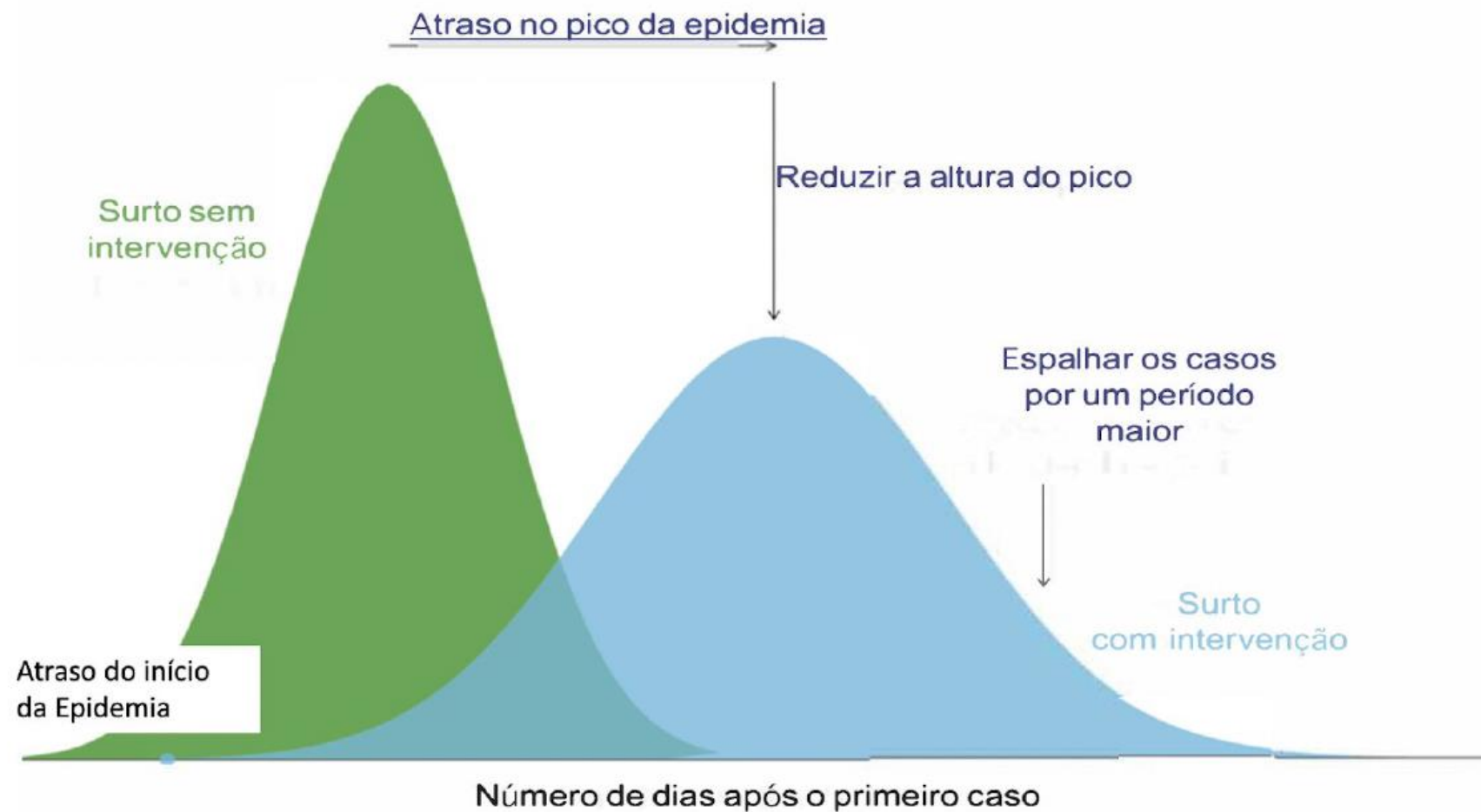


Figura 2. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social.

Duas estratégias possíveis

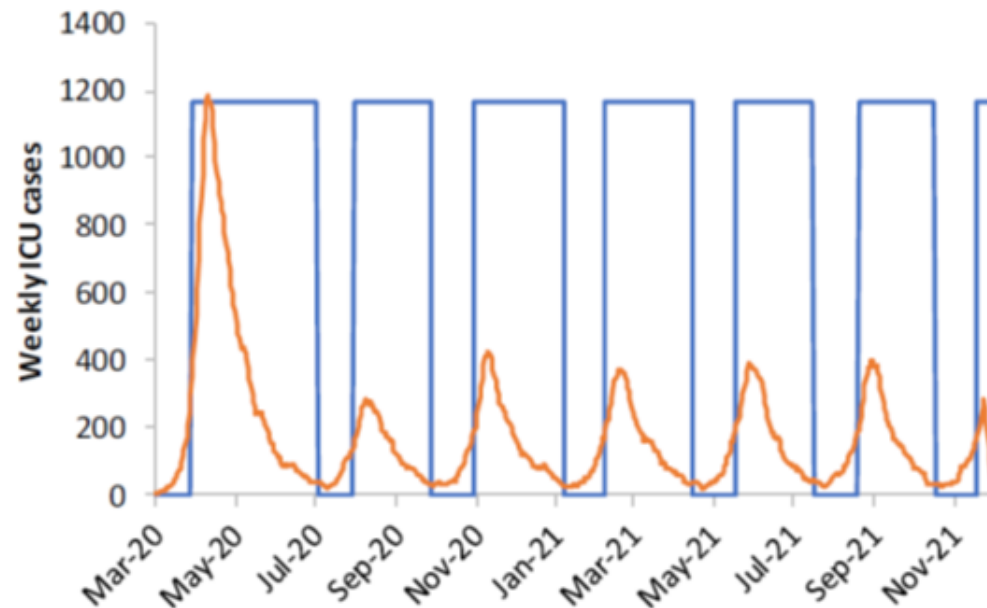
Supressão – objetivo reverter o crescimento da epidemia, reduzindo o número reprodução para níveis baixos (R abaixo de 1), reduzindo o número de casos e mantendo essa situação indefinidamente, pelo menos intermitentemente, até que uma vacina esteja disponível, o que pode representar pelo menos 12 a 18 meses e considerando que não há garantia de que as vacinas iniciais tenham alta eficácia.

Combina distanciamento social de toda a população, isolamento de casos em casa e quarentena dos membros de sua família. Pode ser necessário suplementar o fechamento de escolas e universidades.

A transmissão voltará a crescer rapidamente se as intervenções forem relaxadas.

Política adaptativa

Dado que as políticas de **supressão** podem precisar ser mantidas por muitos meses, pode-se combinar ativar suas estratégias (que inclui além das medidas de mitigação, o fechamento de diversas atividades, entre estas escolas e universidades) quando a incidência semanal de casos e de pacientes em leitos de UTI excede certo limiar. E desativar quando os indicadores estiverem abaixo de certo limiar.



CRITÉRIOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA ENFRENTAR O PROBLEMA

Public health criteria to adjust public health and social measures in the context of COVID-19

Annex to Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19

12 May 2020

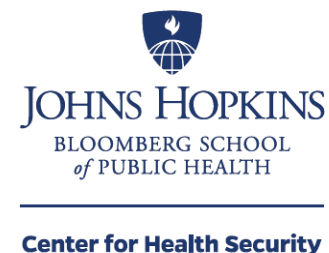


NOTA TÉCNICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL NO CONTEXTO ATUAL DA COVID-19 NO RIO DE JANEIROⁱ.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Presidência



Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors

Posicionamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – 06/05/2020

A evolução da Covid-19 no estado do Rio de Janeiro: desafios no enfrentamento da crise sanitária e humanitária relacionada à pandemia*

CRITÉRIOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA ENFRENTAR O PROBLEMA

Critérios OMS

- 1) Existem indícios de que a pandemia está controlada?**
- 2) O Sistema de Saúde tem capacidade de enfrentar o crescimento do número de casos de COVID-19 ou eventual ressurgimento de casos após adaptar algumas medidas?**
- 3) O sistema de vigilância em saúde pode identificar a maioria dos casos e os seus contatos?**

Public health criteria to adjust public health and social measures in the context of COVID-19

Annex to Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19

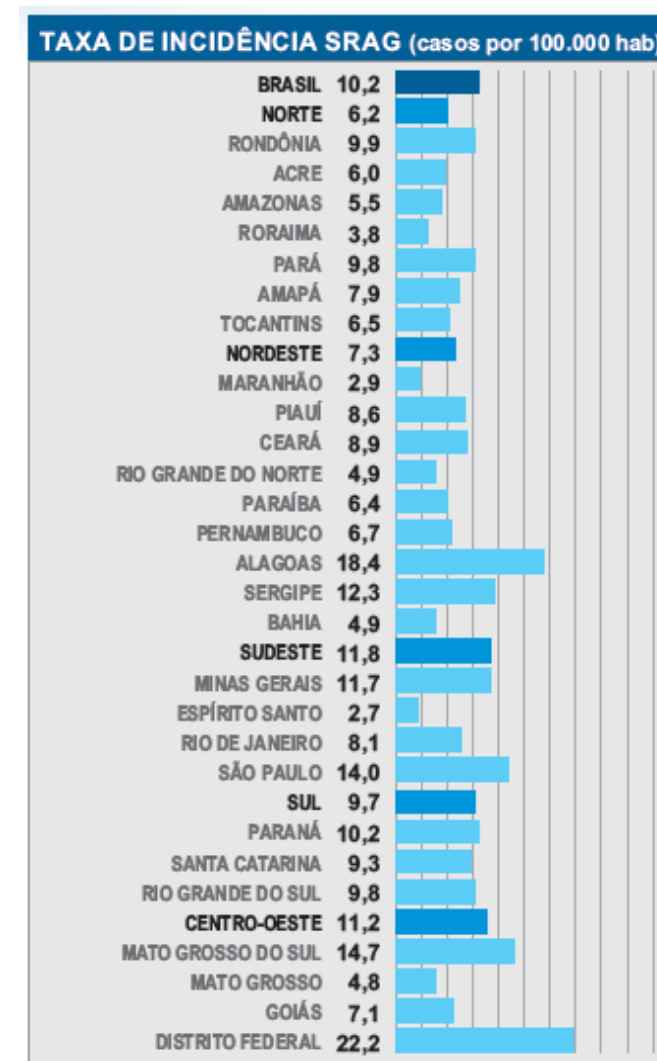
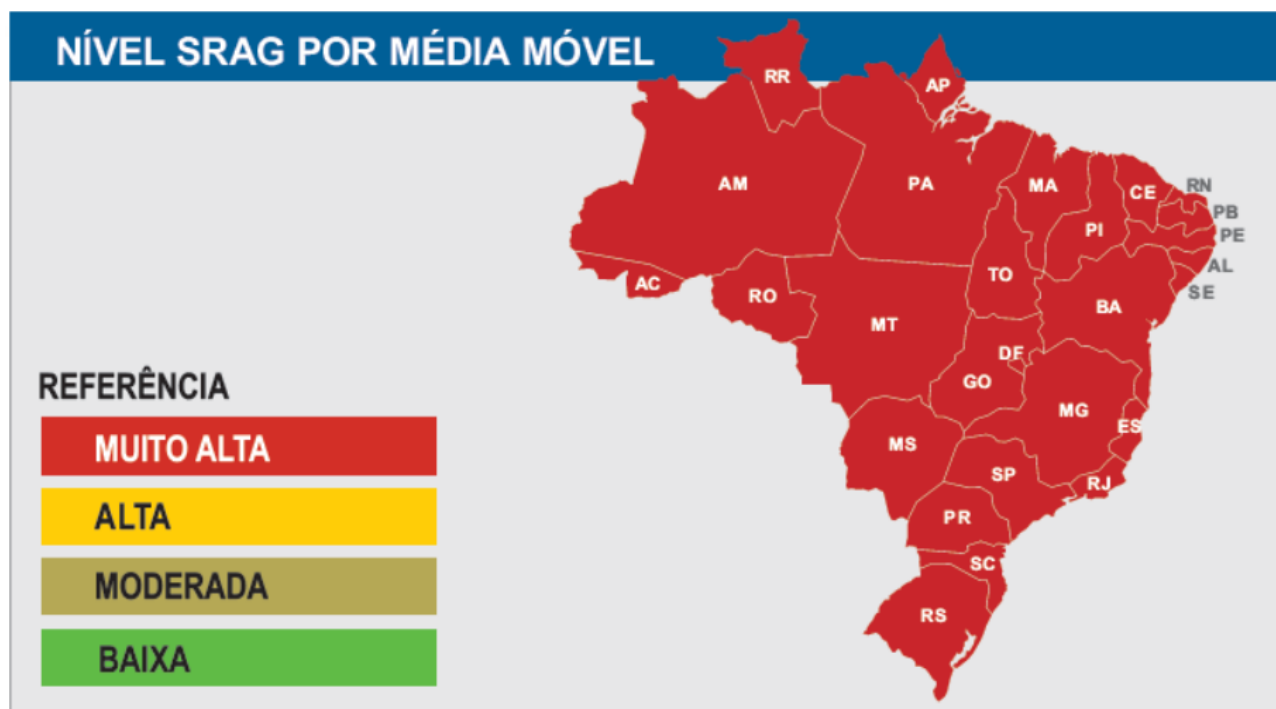
12 May 2020

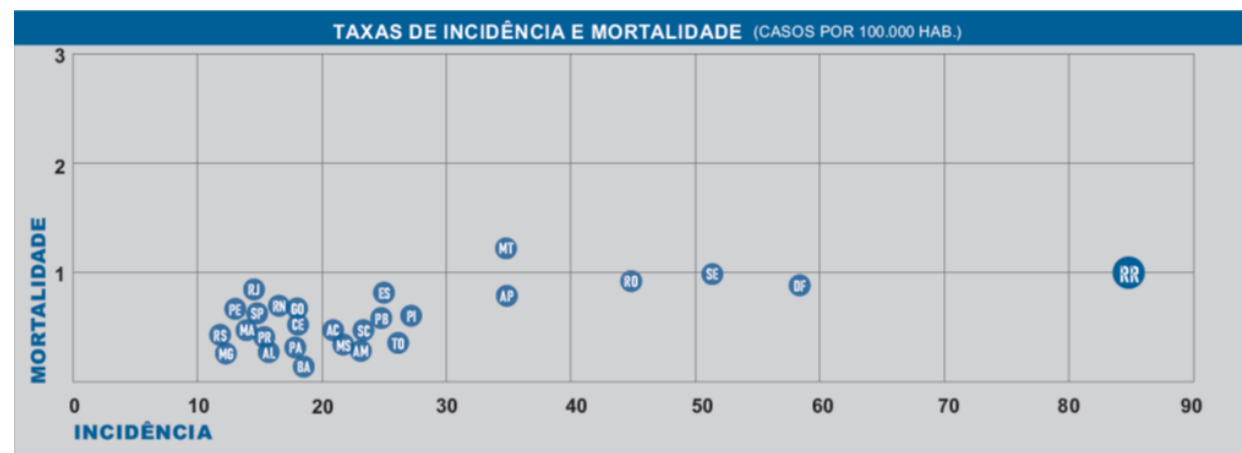
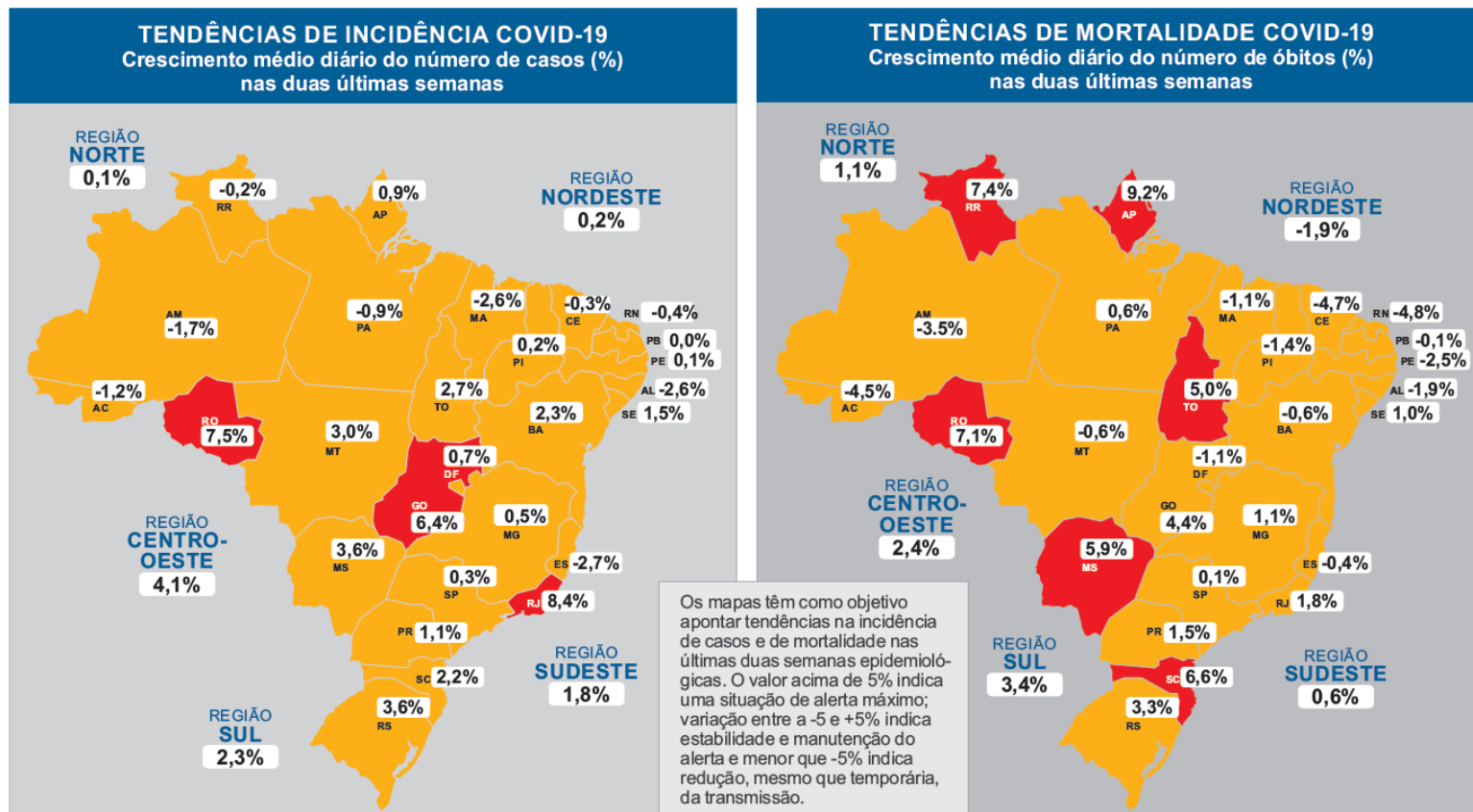
Critérios

- 1) o número de novos casos diminuiu por pelo menos 14 dias;**
- 2) capacidade de teste de diagnóstico rápido é suficiente para testar, no mínimo, todas as pessoas com sintomas de COVID-19, incluindo casos leves, como contatos próximos e aqueles em atividades essenciais;**
- 3) o sistema de saúde é capaz de cuidar de todos os pacientes, incluindo o fornecimento de equipamento de proteção individual adequado profissionais de saúde;**
- 4) existe capacidade de saúde pública suficiente para realizar o rastreamento de contatos para todos os novos casos e seus contatos próximos.**

CONTRIBUIÇÕES RECENTES DA FIOCRUZ PARA O ENFRAMENTO DA PANDEMIA

**Subsidiar e ampliar o debate
público sobre critérios para
medidas mais restritivas e retomada
das atividades**

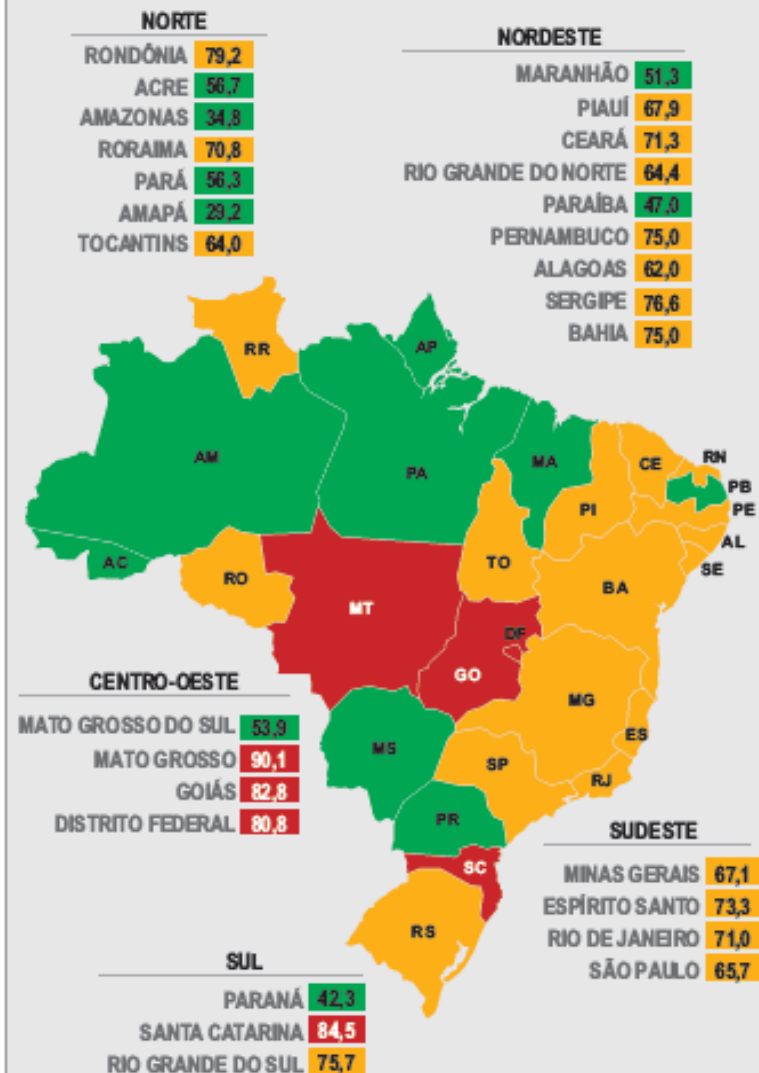




LEITOS DE UTI-ADULTO COVID-19/10.000 HAB

RONDÔNIA	0,9
ACRE	0,7
AMAZONAS	0,6
RORAIMA	0,3
PARÁ	0,6
AMAPÁ	0,5
TOCANTINS	0,4
MARANHÃO	0,5
PIAUI	1,0
CEARÁ	0,9
RIO GRANDE DO NORTE	1,2
PARAÍBA	0,6
PERNAMBUCO	1,3
ALAGOAS	0,8
SERGIPE	0,7
BAHIA	0,8
MINAS GERAIS	0,9
ESPÍRITO SANTO	1,5
RIO DE JANEIRO	1,2
SÃO PAULO	1,1
PARANÁ	0,7
SANTA CATARINA	1,0
RIO GRANDE DO SUL	0,7
MATO GROSSO DO SUL	0,9
MATO GROSSO	0,9
GOIÁS	0,7
DISTRITO FEDERAL	0,9

TAXA DE OCUPAÇÃO (%) DE LEITOS DE UTI COVID-19 PARA ADULTOS (13/07/2020)



As taxas de ocupação de leitos de UTI de Minas Gerais e Santa Catarina incluem o conjunto de leitos de UTI do SUS e não somente os leitos de UTI Covid-19. A taxa do Paraná inclui leitos públicos e privados. Para o Rio de Janeiro, identificou-se somente a taxa referente à capital.

Desenvolvimento de Plano de Convivência



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

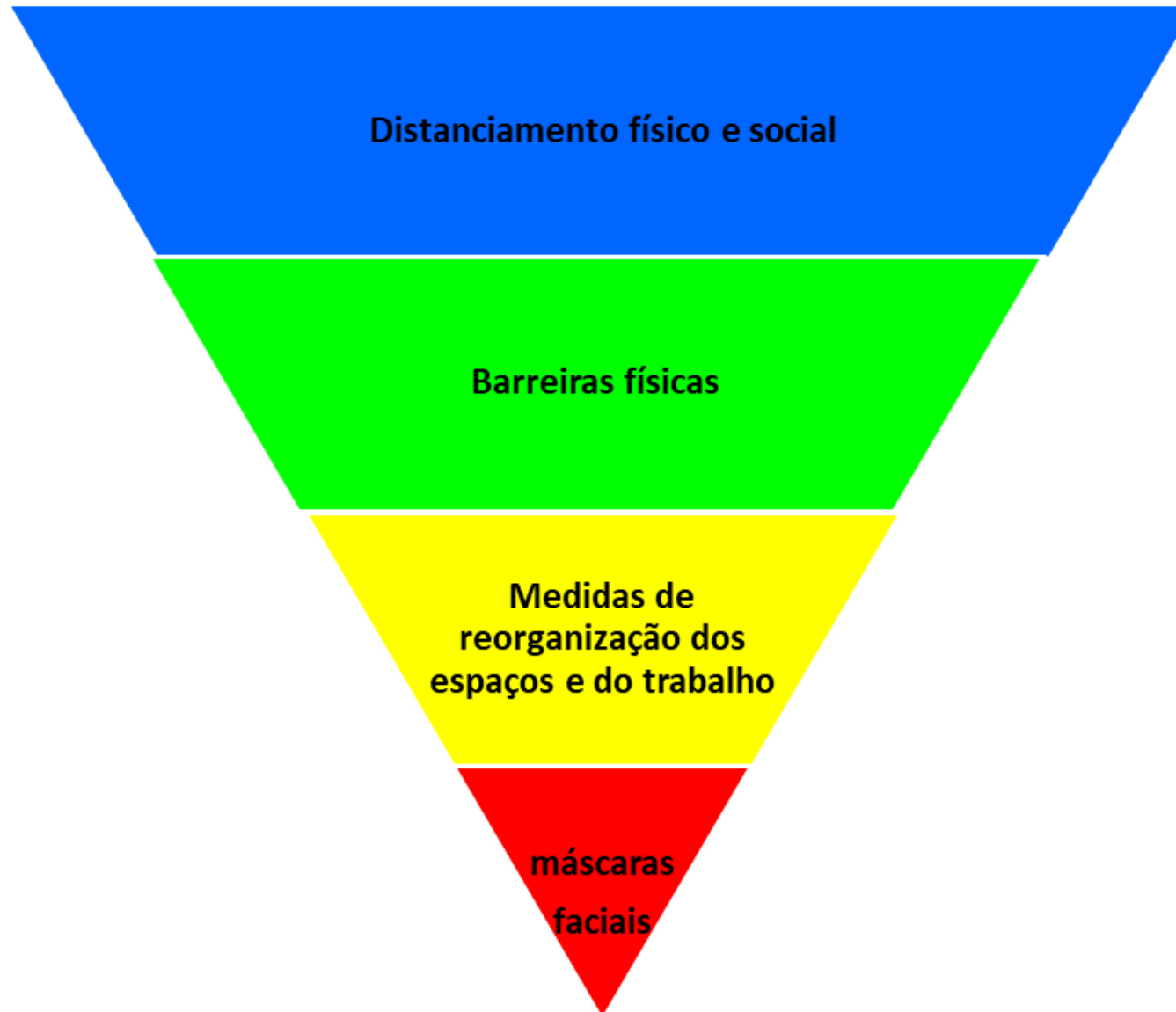
EM DEFESA DA VIDA

Convivência com a Covid-19 na Fiocruz

29 DE JULHO DE 2020 (VERSÃO 1)

Fruto de um trabalho coletivo, o Plano estabelece um conjunto de parâmetros e medidas para uma convivência segura e que possam ser adaptadas de acordo com a evolução da pandemia. As medidas contidas têm como objetivo diminuir a circulação do vírus no contexto do trabalho, por meio de seis medidas básicas combinadas:

Hierarquia das medidas de controle



1. o **distanciamento físico** entre as pessoas e restrição do número de pessoas circulando na instituição
2. a **reorganização dos espaços de trabalho**, fluxos e horários de atividades presenciais
3. o **uso de barreiras**, incluindo uso obrigatório de máscaras em todos os espaços
4. a **facilitação de procedimentos de higienização pessoal** e dos diferentes ambientes
5. a identificação precoce e isolamento de portadores da infecção, utilizando a **estratégia de vigilância ativa**
6. a **proteção adicional de trabalhadores com maior risco** de desenvolver quadros graves da COVID-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivenciaocovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Cuidados gerais a serem adotados individualmente por todas as pessoas dentro da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

■ HIGIENIZAÇÃO PESSOAL

Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou, alternativamente, higienizar as mãos com álcool em gel 70%.

■ USO DE MÁSCARAS

Usar máscaras em todos os ambientes, incluindo lugares públicos e de convívio social.

Evitar tocar na máscara, nos olhos, no nariz e na boca.

■ ETIQUETA RESPIRATÓRIA E PREVENTIVA

Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e boca com lenço de papel e descartá-los adequadamente. Na indisponibilidade dos lenços, cobrir com a parte interna do cotovelo, nunca com as mãos.

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como telefones fixos e celulares, rádios comunicadores, máscaras, copos e talheres, entre outros.

■ DISTANCIAMENTO FÍSICO

Evitar situações de aglomeração.

Manter distância mínima de 2 (dois) metros com o uso de máscaras em todos os ambientes da Fiocruz.

■ MANUTENÇÃO DOS AMBIENTES

Manter os ambientes limpos e ventilados.

■ INFORMAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Se estiver doente, com sintomas compatíveis com a Covid-19, tais como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, com ou sem falta de ar, evitar contato físico com outras pessoas, incluindo os familiares, principalmente, idosos e doentes crônicos, agende exame de RT-PCR em secreção respiratória no ponto de coleta de sua unidade e comunique o Nust por meio da Plataforma **NustCovid19.Fiocruz.br**, para investigação diagnóstica e acompanhamento de saúde.

Pessoas de grupos de risco relacionados no Plano de Contingência da Fiocruz (<https://portal.fiocruz.br/coronavirus-2019-ncov-publicacoes-da-fiocruz>) devem permanecer na modalidade de trabalho home office.

Fonte: BRASIL, 2020. CDC, 2020.

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivenciaocovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Cuidados gerais e medidas de higiene a serem adotadas por todos os setores de atividades da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Estabelecer e divulgar orientações para a prevenção, o controle e a mitigação da transmissão da Covid-19 com informações sobre a doença, higiene das mãos, etiqueta respiratória, medidas de proteção individuais e coletivas e orientações sobre distanciamento físico.

- Disponibilizar estrutura adequada para a higienização das mãos, incluindo lavatório, água, sabão líquido, álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, toalha de papel descartável e lixeira de acionamento não manual.

- Disponibilizar álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, para higienização de superfícies.

- A higienização das mãos deve ser realizada antes de iniciar as atividades rotineiras de trabalho, de manusear alimentos ou objetos compartilhados; antes e após a colocação da máscara; após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro e manusear resíduos.

- Garantir o uso obrigatório de máscaras e/ou protetores faciais (quando indicado a depender da atividade desenvolvida) em todos os ambientes, incluindo lugares públicos e de convívio social.

Fonte: Brasil, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivencia-covid19>
<https://portal.fiocruz.br/nobios-para-comunidade-fiocruz>



Medidas de distanciamento físico a serem adotadas individualmente e por todos os setores de atividades da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Adotar procedimentos que permitam a manutenção da distância mínima de 2 (dois) metros, com uso de máscaras, entre pessoas em todos os ambientes da Fiocruz, ressalvadas as exceções em razão da especificidade da atividade ou para pessoas que dependam de acompanhamento ou cuidados especiais, como crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- Demarcar e reorganizar os locais e espaços para filas e esperas, respeitando o distanciamento de segurança.
- Implementar barreiras físicas, como divisórias, quando a distância mínima entre as pessoas não puder ser mantida.
- Limitar a ocupação de elevadores, escadas e ambientes restritos.
- Adotar medidas para distribuir a movimentação de pessoas ao longo do dia nos ambientes de grande circulação e espaços públicos evitando concentrações e aglomerações. Utilizar como alternativa, a abertura de serviços em horários específicos para atendimento.
- Evitar aglomeração na entrada, na saída e durante a utilização dos espaços de uso comum. É importante que o total de contingente de trabalhadores e alunos em cada prédio tenham organizados horários de entrada, almoço e saída por grupos.
- Demarcar áreas que não deverão ser utilizadas e indicar visualmente a limitação máxima de pessoas nos ambientes.
- Informar o teto de ocupação para orientação do número máximo de pessoas no mesmo espaço físico livre disponível para circulação e permanência, respeitando o distanciamento mínimo de 2 (dois) metros com máscara (considerar espaço mínimo necessário de 4m² por pessoa).
- Afixar cartaz com teto de ocupação permitido na entrada do espaço e em locais estratégicos, de fácil visualização, para monitoramento contínuo.
- Para atividades que permitam atendimento com horário programado, disponibilizar mecanismos on-line ou por telefone para possibilitar o agendamento, evitando filas e aglomerações. Sempre que possível, definir horários diferenciados para o atendimento preferencial, para pessoas dos grupos de risco.
- Reorganizar, sempre que possível, reorganização dos processos de trabalho, incluindo o trabalho remoto, especialmente para quem faça parte ou conviva com pessoas dos grupos de risco.
- Estimular e implementar atividades de forma virtual, priorizando canais digitais para atendimento ao público, sempre que possível.

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivencia-covid19>
<https://portal.fiocruz.br/nobios-para-comunidade-fiocruz>



Medidas de higiene, ventilação, limpeza e desinfecção a serem adotadas individualmente e por todos os setores da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Reforçar os procedimentos de limpeza e desinfecção com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela Anvisa, em todos os ambientes, superfícies e equipamentos, sempre antes do início das atividades.
- Aumentar a frequência da limpeza e desinfecção com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela Anvisa, de áreas comuns e de grande circulação de pessoas durante o período de funcionamento, com controle do registro da efetivação nos horários pré-definidos.
- Privilegiar a ventilação natural ou adotar medidas para aumentar ao máximo o número de troca de ar dos recintos.
- Em ambiente climatizado, evitar a recirculação de ar e realizar manutenções preventivas seguindo os parâmetros devidamente aprovados pela Anvisa.
- Cada unidade da Fiocruz deve promover a limpeza e desinfecção dos locais de trabalho e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a designação de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro.
- Deve-se aumentar a frequência dos procedimentos de limpeza e desinfecção de instalações sanitárias e vestiários, além de pontos de grande contato como teclados, corrimãos, maçanetas, terminais de pagamento, botoneiras de elevadores, mesas, cadeiras etc.
- Os bebedouros do tipo jato inclinado, quando existentes, devem ser adaptados de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável.

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivenciaocovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Medidas de triagem e monitoramento de saúde a serem adotadas por todos os setores da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Implementar medidas de triagem antes da entrada nos locais de trabalho, como questionários sobre sintomas próprios e de contatos domiciliares autoaplicados antes de sair de casa, questionários sobre sintomas próprios e de contatos domiciliares aplicados ativamente na chegada ao setor, aferição de temperatura corporal. Essas medidas devem ser escolhidas de acordo com o risco de exposição de cada atividade específica na unidade e os indicadores de Covid-19 no município.
- Recomendar que pessoas identificadas como apresentando sinais e sintomas de doença por esses instrumentos, com sintomas compatíveis com a Covid-19, tais como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, com ou sem falta de ar, evitem contato físico com outras, incluindo os familiares, principalmente idosos e portadores de doenças crônicas. Agende exame RT PCR nos telefones 3885-1781, 3885-1308; 3885-1097 (Rio de Janeiro). Caso esteja em alguma unidade regional, solicita-se consulta ao RH sobre como fazer o teste. Por fim, comunicar a situação de saúde ao Nust Rio de Janeiro. O Nust ou grupos estabelecidos nas diferentes unidades, em parceria com o Nust-CST, dispõe de procedimentos estabelecidos para acompanhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados da doença, incluindo o monitoramento das pessoas que tiveram contato com casos.
- O Nust ou grupos estabelecidos nas diferentes unidades em parceria com o Nust-CST possui procedimentos estabelecidos para acompanhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados da doença, incluindo o monitoramento das pessoas que tiveram contato com casos.
- Definir procedimentos para comunicação eficiente com o público e os órgãos competentes sobre informações, medidas e ações desenvolvidas para garantir a segurança dos usuários e trabalhadores.
- Adotar as recomendações dos órgãos competentes sobre implementação de medidas adicionais de prevenção e controle da Covid-19, sempre que estiverem em sintonia com as evidências científicas mais recentes e adotados por organizações internacionais como a OMS.

Fonte: BRASIL, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivenciaocovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Medidas para o uso de equipamentos de proteção dentro da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Adotar rigorosamente os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e outros equipamentos de proteção, de acordo com cada atividade, considerando também os riscos gerados pela Covid-19.
- Substituir as máscaras cirúrgicas a cada 4 (quatro) horas de uso, ou, no caso das de tecido, a cada 3 (três horas) de uso, ou ainda quando estiverem sujas ou úmidas..
- Confeccionar e higienizar as máscaras de tecido de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.
- As máscaras de tecido devem ser lavadas com água e sabão após cada jornada de trabalho pelo trabalhador.
- Os EPIs e outros equipamentos de proteção que permitam higienização somente poderão ser reutilizados após a higienização.
- Máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser fornecidas para todos os trabalhadores e seu uso exigido em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outros trabalhadores ou público.
- Não compartilhar os EPIs e outros equipamentos de proteção durante as atividades.
- Cabe ressaltar que, nos termos definidos na Norma Regulamentadora nº 6 - Equipamentos de Proteção Individual - da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, as máscaras cirúrgicas e de tecido não são consideradas EPIs e não os substituem para a proteção respiratória, quando indicado seu uso em normas específicas.
- Somente deve ser permitida a entrada de pessoas no estabelecimento com a utilização de máscara de proteção.
- Os profissionais responsáveis pelas atividades de limpeza devem receber EPIs de acordo com os riscos a que estejam expostos.
- Os trabalhadores de atendimento de saúde dessas áreas, como enfermeiros, auxiliares e médicos, devem receber Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) de acordo com os riscos a que estejam expostos..

Fonte: BRASIL, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Uso de transporte individual e uso de transporte coletivo

ORIENTAÇÕES GERAIS

USO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL

- Higienizar, com frequência, o interior do veículo e os pontos de maior contato.
- Manter as janelas abertas, sempre que possível.
- Manter álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, e lenços ou toalhas de papel disponíveis e com fácil acesso.

USO DE TRANSPORTE COLETIVO

- Manter o distanciamento social e não ficar a menos de 2 (dois) metros das demais pessoas nas filas de embarque de passageiros.
- Não entrar ou permanecer em veículos lotados.
- Preferir veículos que circulem com as janelas abertas.
- Usar máscaras de proteção durante todo o tempo em que estiver no transporte coletivo. Não tocar no rosto ou na máscara nesse período.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa ao deixar o veículo.

Fonte: BRASIL, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Transporte de trabalhadores fornecido pela Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Implantar procedimentos para comunicação com os usuários e motoristas que permitam identificação de sintomas da Covid-19 antes do embarque no transporte para o trabalho, de maneira a impedir o embarque de pessoas sintomáticas.
- O embarque de trabalhadores no veículo será condicionado ao uso de máscara de proteção.
- Os trabalhadores devem evitar aglomeração no embarque e no desembarque do veículo de transporte.
- As cadeiras serão disponibilizadas de modo a garantir um distanciamento mínimo necessário.
- Os assentos e demais superfícies do veículo mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores serão higienizados antes e depois de cada viagem.
- Os motoristas são orientados a higienizar frequentemente as mãos e seu posto de trabalho, inclusive o volante e superfícies mais frequentemente tocadas.
- A administração do transporte interno da Fiocruz mantém registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.

Fonte: BRASIL, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- É vedado o compartilhamento de copos, pratos e talheres sem higienização.

Deve ser evitado o autosserviço ou, quando este não puder ser evitado, devem ser implementadas medidas de controle, tais como:

- higienização das mãos antes e depois de se servir;
- higienização ou troca frequentes de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e colheres;
- instalação de protetor salivar sobre as estruturas de autosserviço; e
- utilização de máscaras e orientações para evitar conversas durante o serviço.

- A equipe responsável pela limpeza dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies das mesas, bancadas e cadeiras.

- O setor responsável pela administração dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve promover nos refeitórios espaçamento mínimo de 2 (dois) metros entre as pessoas na fila e nas mesas, orientando para o cumprimento das recomendações de etiqueta respiratória e que sejam evitadas conversas.

- Quando o distanciamento frontal ou transversal não for observado, deve ser utilizada barreira física sobre as mesas que tenham altura de, no mínimo, um metro e cinquenta centímetros em relação ao solo.

- As unidades devem distribuir os trabalhadores em diferentes horários nos locais de refeição para evitar aglomerações.

- Devem ser retirados os recipientes de temperos (azeite, vinagre, molhos), saleiros e farinhas, bem como os porta-guardanapos, de uso compartilhado, entre outros

- Deve ser entregue jogo de utensílios higienizados (talheres e guardanapo de papel, embalados individualmente).

Fonte: BRASIL, 2020

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em
<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Conduta em relação ao uso dos banheiros na Fiocruz

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Nos banheiros que têm apenas 1 (uma) cabine, quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta.
- Nos banheiros que têm duas cabines, uma delas será desativada e quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta.
- Nos banheiros que têm três ou quatro cabines, a(s) cabine(s) no meio será(ão) desativada(s) e quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta..
- Após o uso do vaso sanitário a descarga deve ser dada com a tampa do vaso fechada, para evitar a aspersão e o risco de contaminação.

Fonte: BRASIL, 2020

DIMENSÕES PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES

Dimensões para avaliação dos níveis de riscos

- 1) **Intensidade de contato** (alta, média ou baixa, levando em consideração a **distância** – perto ou distante – e a **duração**– curta ou longa)
- 2) **Número de contatos** (baixo, médio ou alto em função do número aproximado de pessoas no mesmo espaço ao mesmo tempo)
- 3) **Grau em que as atividades são considerados modificáveis** (através de medidas de mitigação, como permitir às pessoas manter distância para reduzir o risco ou mesmo inclusão de barreiras).

SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS			
Categoria	Intensidade de contato	Número de contatos	Potencial de modificação
Restaurantes	Intermediário	Intermediário	Intermediário
Bares	Alto	Alto	Intermediário
Salões de beleza, Spas e outras indústrias de cuidado pessoal	Intermediário / Alto	Baixo	Intermediário
Revendedores	Baixo	Intermediário	Intermediário
Shopping	Baixo	Intermediário	Intermediário
Academias e Estúdios Fitness	Intermediário	Intermediário	Intermediário
Teatros, Museus e outros locais de lazer em espaços fechados	Intermediário	Alto	Intermediário
Grandes eventos ao ar livre (Shows, Esportes)	Alto	Alto	Intermediário
Grandes eventos em espaços fechados (Shows, Esportes)	Alto	Alto	Intermediário

Fonte: Johns Hopkins - Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors

SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS			
Categoria	Intensidade de contato	Número de contatos	Potencial de modificação
Instituições de cuidado infantil (Creches e Pré- escolas)	Alto	Intermediário/ Alto	Baixo/ Intermediário
Escolas (Ensino Fundamental, Médio e Superior)	Alto	Alto	Baixo
Universidades	Alto	Alto	Alto
Fonte: Johns Hopkins - Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors			

SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS			
Categoria	Intensidade de contato	Número de contatos	Potencial de modificação
Parques, locais para caminhada /trilhas, parques para cães	Baixo	Baixo	Baixo
Campos esportivos e outros tipos de espaços de socialização ao ar livre	Intermediário	Intermediário	Baixo
Piscinas	Intermediário	Baixo	Alto
Praias e Cais	Baixo	Alto	Intermediário
Playgrounds, pistas de skate e outros espaços de recreação ao ar livre	Intermediário	Intermediário	Intermediário
Fonte: Johns Hopkins - Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors			

SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS			
Categoria	Intensidade de contato	Número de contatos	Potencial de modificação
Igrejas e espaços religiosos	Alto	Alto	Intermediário
Bibliotecas	Baixo	Baixo	Intermediário
Centros comunitários	Intermediário	Alto	Intermediário
Fonte: Johns Hopkins - Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors			

SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS			
Categoria	Intensidade de contato	Número de contatos	Potencial de modificação
Ônibus	Alto	Alto	Intermediário
Metrô/ Trem	Alto	Alto	Intermediário
Viagens compartilhadas/ Táxis	Alto	Baixo	Baixo
Fonte: Johns Hopkins - Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer iniciativa de retomada exige combinar de modo claro, transparente e acessível para todos os critérios de saúde pública, bem como avaliações de riscos dos setores e atividades considerando pelo menos as três dimensões apresentadas, envolvendo sociedade e trabalhadores.

**Obrigado
e
Boa tarde para todas e todos**